

**ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS
VISITANTES ESPONTÂNEOS DO MUSEU CASA DE
PORTINARI**

Setor de Documentação

4º Trimestre
2017

086

086

Sumário

1. Introdução	3
2. Metodologia	3
3. Análise dos Dados.....	3
Considerações Finais.....	6
Referências	7
Anexos.....	8
Anexo I: Questionário para Visitantes.....	8
Anexo II: Índice de Satisfação de Público	9
Apêndices	10
Apêndice A: Relatório Consolidado da Pesquisa para Visitantes.....	10
Apêndice B: Wordcloud consolidado da Pesquisa para Visitantes.....	12

1. Introdução

A análise dos questionários aplicados aos visitantes espontâneos do Museu Casa de Portinari é de grande importância para compreender o perfil de público que visita o museu, isto é, diferentemente de grupos escolares e de instituições públicas e privadas, o público espontâneo é aquele que realmente abre mão de sua rotina para consumir um produto cultural. Ser capaz de entender as demandas desse público possibilita um fortalecimento das atividades e serviços institucionais.

Portanto, compreende-se que a aplicação dos questionários e sua consequente tabulação é uma das ferramentas de maior eficácia para avaliação dos serviços oferecidos pela instituição.

Nesse sentido, este documento representa o resultado do atendimento de uma necessidade básica do Museu Casa de Portinari (ouvir os consumidores de seus produtos culturais), bem como de uma demanda da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, órgão gestor responsável pelo "suporte técnico e operacional do desenvolvimento da política cultural dos museus e arquivos no âmbito do Governo do Estado" (DEPARTAMENTOS, 2017) por meio da Secretaria de Estado da Cultura.

2. Metodologia

As pesquisas atualmente são aplicadas via totem, por ser este um mecanismo eficaz, impessoal e que permite um rápido processamento das informações. Relatórios pré-programados diários, semanais, mensais e trimestrais são obtidos através do modelo, facilitando assim, uma melhor gestão das informações concedidas pelos entrevistados.

3. Análise dos Dados

Apesar da leitura dos relatórios localizados na área de apêndices (A e B) ser bastante conclusiva, serão apresentadas algumas análises dos resultados obtidos a partir da análise dos relatórios. 547 entrevistados começaram a responder a pesquisa. Esse número decresce, uma vez que os visitantes eventualmente abandonam o preenchimento da pesquisa antes do término da mesma.

1. Cadastro de e-mail e celular

A princípio, era solicitado ao entrevistado que deixasse seu e-mail e/ou número de celular caso desejasse receber mais informações sobre o Museu Casa de Portinari. Os contatos são passados mensalmente ao setor de comunicação institucional que inclui os mesmos na listagem de e-mails do setor. No trimestre em questão, 228 endereços de e-mail e 248 novos números de telefones celular foram coletados.

2. Concorda em prosseguir com a pesquisa?

O segundo questionamento seria uma abertura para a pesquisa em si, onde o entrevistado marcaria "sim" ou "não" para a possibilidade de responder sete perguntas no sentido de melhorar os serviços institucionais. Segundo pode-se ver no Relatório Consolidado (Apêndice A), 90,9% dos entrevistados concordaram em dar prosseguimento à entrevista via totem.

3. Primeira vez no Museu Casa de Portinari?

71,9% dos visitantes afirmaram ser essa a primeira visita à Casa de Portinari, contra 28,1% que disseram já conhecer o museu.

Este é um índice importante acompanhado com atenção pela instituição. Os dados da pesquisa apontam que de cada 10 visitantes, cerca de 3 são pessoas que voltam à instituição, estatística essa que têm se mantido constante ao longo dos trimestres.

4. Como ficou sabendo do museu?

Uma vez mais, o meio de comunicação das atividades do museu mais apontado pelos entrevistados foi a indicação de amigos/parentes, com 44,3% das respostas. A Escola retomou a segunda posição perdida no trimestre anterior, com 21,6% de indicações. Em seguida, foram marcadas as opções "Passou na frente" (12,6%) e Internet (9,9%). As demais opções obtiveram menor número de menções. Os resultados têm se alterado a cada trimestre, com exceção da opção "Indicação de amigos/parentes" que é frequentemente a mais mencionada como forma de divulgação do museu, sofrendo apenas pequenas variações nos percentuais.

5. Como foi o atendimento no Museu Casa de Portinari?

Para a questão, 92,0% das avaliações apontaram o atendimento da Casa de Portinari como "ótimo" como resposta, 5,4% avaliaram como "bom". Respostas "regular" e "ruim" perfizeram um total de 2,6%. Os índices são acompanhados aspirando um resultado cada vez maior de satisfação e qualidade. As respostas positivas atingiram marcas levemente superiores comparadas ao trimestre anterior.

6. O que achou do Museu Casa de Portinari?

Dos entrevistados, 77,0% afirmaram ter adorado a experiência, enquanto 20,7% disseram ter achado interessante. Juntos, esses percentuais correspondem a 97,7% das respostas, índice visto como altamente satisfatório para a instituição e praticamente inalterado com relação ao trimestre anterior. Ainda assim, as respostas "poderia ser melhor" e "não gostei" que perfazem 2,3% já foram analisadas em conjunto com a equipe. Esse índice tem se mantido bastante regular ao longo dos trimestres.

7. Como são as instalações do Museu?

Para este quesito, 83,9% dos entrevistados classificaram como "ótimas" e 13,9% como "boas" – elevando as avaliações positivas para 97,8%. Avaliações "Regulares" e "Ruins" somadas apontaram 2,2%. As avaliações positivas tiveram leve queda se comparadas ao trimestre anterior.

8. Retornaria ao Museu Casa de Portinari?

Ao último questionamento de múltipla escolha, 96,1% dos entrevistados disseram que sim, voltariam à instituição, enquanto 3,9% afirmaram que não.

Ao término desta pergunta, avaliam-se os resultados obtidos como bastante positivos. Todavia, cada um dos índices continuará sendo monitorado, considerando-se principalmente, como já dito, as avaliações críticas, as quais após eventuais discussões e reposicionamentos podem elevar os índices.

Conforme pode ser visualizado na área de anexos (Anexo II), o índice de satisfação do público visitante do museu, realizado a partir de cálculo de média ponderada, foi de 96,02%, resultado levemente superior ao trimestre passado que é avaliado como altamente satisfatório pela equipe de análise dos dados da pesquisa.

9. Sugestões, reclamações e elogios.

Através da Wordcloud (Apêndice B), podem ser verificados os termos que mais foram destacados pelos entrevistados. São eles por ordem de tamanho e cor (quanto maiores e mais intensa as cores, mais utilizados foram os termos pelos entrevistados): "parabéns", "museu", "bom", "bem", "adorei", "excelente", "legal", "portinari", "amei", "historia", "gostei". Vários outros termos bastante sugestivos podem ser visualizados com menor intensidade. O "Top 10 palavras" e "Top 10 co-ocorrência de palavras" elucidam bem como essas palavras se relacionaram nas respostas dos entrevistados.

É necessário ressaltar que a equipe técnica do museu dispõe dos comentários na íntegra, avaliando um a um, para que o trabalho seja refletido e aperfeiçoado. Os resultados são avaliados e utilizados para o processo de qualificação de excelência institucional e a opinião do público visitante é fundamentalmente relevante para o processo.

Considerações Finais

Os resultados da atividade de pesquisa de perfil e satisfação de público dos visitantes espontâneos do Museu Casa de Portinari têm sido, ao longo dos anos, um instrumento valioso para leitura das ações desenvolvidas dentro da instituição.

O presente relatório é visto como um instrumento de grande relevância para as tomadas de decisão da instituição, daí a seriedade e compromisso da equipe do museu em seu planejamento, preparação, aplicação, processamento e produção de novas ações.

Referências

DEPARTAMENTOS. 2017. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:
<<http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.92dfa9ce23b5efef6d006810ca60c1a0/?vgnextoid=7364378e515ea110VgnVCM100000ac061c0aRCRD&vgnextchannel=7364378e515ea110VgnVCM100000ac061c0aRCRD>> Acesso em: 07 abr. 2017.

Anexos

Anexo I: Questionário para Visitantes

1. Fique por dentro da programação cultural, das atividades educativas e das novas exposições que acontecem no Museu Casa de Portinari. É só preencher seu e-mail no campo abaixo:
2. Pronto! Em breve você receberá notícias e a programação do Museu Casa de Portinari. Sua opinião é muito importante para nós. Ficaremos muito satisfeitos se você puder nos responder 7 perguntas para que possamos melhorar nossos serviços. É possível?
3. É sua primeira visita ao Museu Casa de Portinari?
4. Como você ficou sabendo deste museu?
5. Como foi o atendimento no Museu Casa de Portinari?
6. O que você achou do Museu Casa de Portinari?
7. As instalações do Museu são?
8. Retornaria ao Museu Casa de Portinari?
9. Gostaria de nos contar algo mais sobre sua visita? Pode ser sugestão, reclamação ou elogio.
10. Agradecemos a sua colaboração e esperamos receber novamente a sua visita

Lembre-se de nos seguir nas redes sociais:

FACEBOOK: <http://www.facebook.com/museucasadeportinari>

TWITTER: <https://twitter.com/casadeportinari>

INSTAGRAM: @museucasadeportinari

Anexo II: Índice de Satisfação de Público

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - PÚBLICO ESPONTÂNEO						
Subitem	Tipo de resposta	Valor da resposta (%)	Número de respostas (as respostas anuladas ou não respondidas não deverão ser consideradas)	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada por subitem (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 4 (soma da média ponderada dos subitens, dividido pelo número de subitens) (%)
5. Como foi o atendimento no Museu Casa de Portinari?	Ótimo	100	425	42500	96,2987013	94,00
	Bom	70	25	1750		
	Regular	30	8	240		
	Ruim	0	4	0		
6. O que você achou do Museu Casa de Portinari?	Adorei	100	354	35400	91,80	
	Achei interessante	70	95	6650		
	Poderia ser melhor	30	6	180		
	Não gostei	0	5	0		
7. As instalações do Museu são?	Ótimo	100	385	38500	93,90	
	Bom	70	64	4480		
	Regular	30	4	120		
	Ruim	0	6	0		
8. Retornaria ao Museu Casa de Portinari?						
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Quantidade de visitantes que responderam (as respostas anuladas ou não respondidas não deverão ser consideradas)	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 1 (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)		
SIM	100	439	43900	98,03		
NÃO	50	18	900			
Média ponderada das questões 4 e 6						
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada Nível de Satisfação total (soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)				
5, 6 e 7	94,00	96,02				
8	98,03					

Apêndices

Apêndice A: Relatório Consolidado da Pesquisa para Visitantes



Solvis - Resultados que realmente importam
 © Relatório gerado em 02/01/18, às 12:58 UTC

Relatório Consolidado

Pesquisa: Casa de Portinari - Totens

Filtros:

- avaliações entre 01/10 e 31/12

1. Fique por dentro da programação cultural, das atividades educativas e das novas exposições que acontecem no Museu Casa de Portinari. É só preencher seu e-mail e/ou número de celular no campo abaixo:

Pergunta de e-mail - gráfico não disponível

2. Celular:

Pergunta de telefone - gráfico não disponível

3. Pronto! Em breve você receberá notícias e a programação do Museu Casa de Portinari. Sua opinião é muito importante para nós. Ficaremos muito satisfeitos se você puder nos responder 7 perguntas para que possamos melhorar nossos serviços. É possível?

a) Sim		467	90,9%
b) Não		47	9,1%

514 respostas

4. É sua primeira visita ao Museu Casa de Portinari?

a) Sim		336	71,9%
b) Não		131	28,1%

467 respostas

5. Como você ficou sabendo deste museu?

a) Jornal/Revista		5	1,5%
b) Mídias sociais		12	3,6%
c) Internet		33	9,9%
d) Material de informação turística		7	2,1%
e) Televisão		14	4,2%
f) Rádio		1	0,3%
g) Escola		72	21,6%
h) Indicação de amigos/parentes		148	44,3%
i) Passou na frente		42	12,6%

334 respostas

6. Como foi o atendimento no Museu Casa de Portinari?

a) Ótimo		425	92,0%
b) Bom		25	5,4%
c) Regular		8	1,7%
d) Ruim		4	0,9%

462 respostas

7. O que você achou do Museu Casa de Portinari?

a) Adorei		354	77,0%
b) Achei interessante		95	20,7%
c) Poderia ser melhor		6	1,3%
d) Não gostei		5	1,1%

460 respostas

8. As instalações do Museu são?

a) Ótimas		385	83,9%
b) Boas		64	13,9%
c) Regulares		4	0,9%
d) Ruins		6	1,3%

459 respostas

9. Retornaria ao Museu Casa de Portinari?

a) Sim		439	96,1%
b) Não		18	3,9%

457 respostas

10. Gostaria de nos contar algo mais sobre sua visita? Pode ser sugestão, reclamação ou elogio.

Pergunta de texto - gráfico não disponível

11. Agradecemos a sua colaboração e esperamos receber novamente a sua visita!

Lembre-se de nos seguir nas redes sociais:

FACEBOOK: <http://www.facebook.com/museucasadeportinari>

TWITTER: <https://twitter.com/casadeportinari>

INSTAGRAM: @museucasadeportinari

a) Ok!		444	100,0%
--------	---	-----	--------

444 respostas

Apêndice B: Wordcloud consolidado da Pesquisa para Visitantes



Solvis - Resultados que realmente importam
© Relatório gerado em 02/01/18, às 12:58 UTC

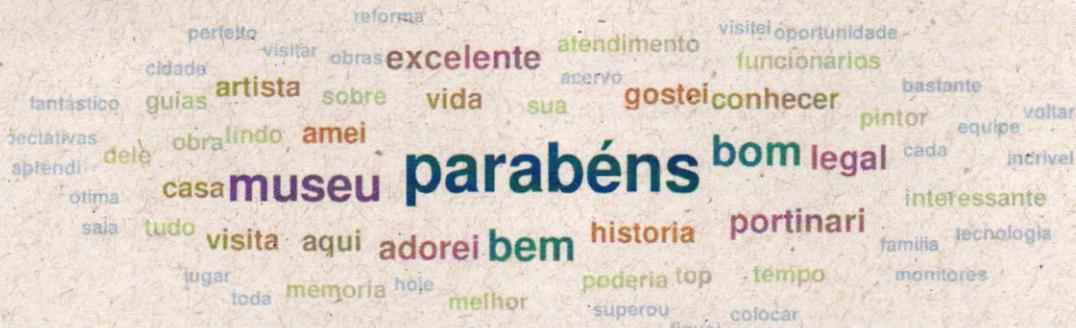
Relatório Wordcloud

Pesquisa: Casa de Portinari - Totens

Filtros:

- avaliações entre 01/10 e 31/12

10. Gostaria de nos contar algo mais sobre sua visita? Pode ser sugestão, reclamação ou elogio.



Top 10 palavras	Frequência
1. parabéns	19 (11,5%)
2. museu	14 (8,5%)
3. bom	12 (7,3%)
4. bem	11 (6,7%)
5. amei	10 (6,1%)
6. historia	10 (6,1%)
7. gostei	10 (6,1%)
8. adorei	9 (5,5%)
9. portinari	9 (5,5%)
10. legal	9 (5,5%)

Top 10 co-ocorrências de palavras	Frequência
1. vida, artista	3 (1,8%)
2. superou, expectativas	3 (1,8%)
3. casa, portinari	3 (1,8%)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

**ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS AO PÚBLICO ESCOLAR
DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO**

Núcleo de Educação

4º Trimestre

2017



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR

RELATÓRIO ANALÍTICO

A PESQUISA

A análise dos questionários aplicados aos visitantes escolares do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro é de grande importância para entendimento do público que visita a instituição, sendo essencial para a direção das ações do museu.

Nesse sentido, entende-se que a aplicação dos questionários e sua consequente tabulação é uma das ferramentas de maior eficácia para avaliação do modo em que os serviços da instituição vêm sendo oferecido.

Este documento representa o resultado do atendimento de uma necessidade básica do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro (ouvir os consumidores de seus produtos culturais), bem como de uma demanda da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, órgão gestor responsável pelo “suporte técnico e operacional do desenvolvimento da política cultural dos museus e arquivos no âmbito do Governo do Estado” (DEPARTAMENTOS, 2015).

OBJETIVO DA PESQUISA

Conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da Secretaria da Cultura, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES

1.1 METODOLOGIA

Assim como no trimestre anterior, foi utilizado um tablet móvel para aplicação dos referidos questionários ao público escolar. Tal medida vem no sentido de atender aos parâmetros definidos no Plano de Trabalho Institucional e a possibilidade de um processamento das informações cada vez mais rápido, impessoal e aperfeiçoado.

No quarto trimestre de 2017 foram atendidos 59 professores e/ou acompanhantes que fazem parte da rede de ensino Pública e Privada. Foram ouvidos 17% do total de visitantes neste período. O tablet móvel foi sempre entregue pelos educadores do museu, sendo inclusive oferecidos aos estudantes, professores e acompanhantes dos grupos que tenham manifestado alguma insatisfação durante a visita, para que os mesmos tenham a oportunidade de registrar suas impressões e se comunicarem de maneira legítima com a instituição. Cabe ressaltar que desde o início da visita, no momento do acolhimento, o educador comunicou ao responsável do grupo e aos estudantes a respeito da realização e a razão da avaliação, evidenciando se tratar de um instrumento de trabalho para que o respondente pudesse fornecer subsídios em relação à prática educativa do Museu, para que assim, o educador possa repensar sua prática a partir dos resultados obtidos, buscando sempre aprimorar a qualidade da visita.

1.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

Foram aplicados no 4º Trimestre de 2017, 10 questionários para professores participantes de visitas educativas orientadas no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro entre os dias 05 de outubro e 12 de dezembro de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

1.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

O questionário aplicado aos professores, contém 9 questões, sendo 6 fechadas, 1 aberta e 2 combinadas, bem como dados de perfil (escola, localização, cargo ocupado e disciplina lecionada pelo respondente, e-mail opcional) e campos para o preenchimento do Museu (data, horário, educador do museu, ciclo e nº do questionário).

As questões foram tabuladas de acordo com o modelo da Secretaria de Cultura; Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico enviado anexo ao Ofício Circular UPPM nº 418/2016. Os gráficos transpostos para este relatório analítico foram gerados automaticamente após a tabulação das pesquisas.

Ambos os questionários não possuem identificação do respondente a fim de não inibir eventuais críticas.

1.4 ANÁLISE DOS DADOS - PERFIL DOS RESPONDENTES

1.4.1 Rede de ensino

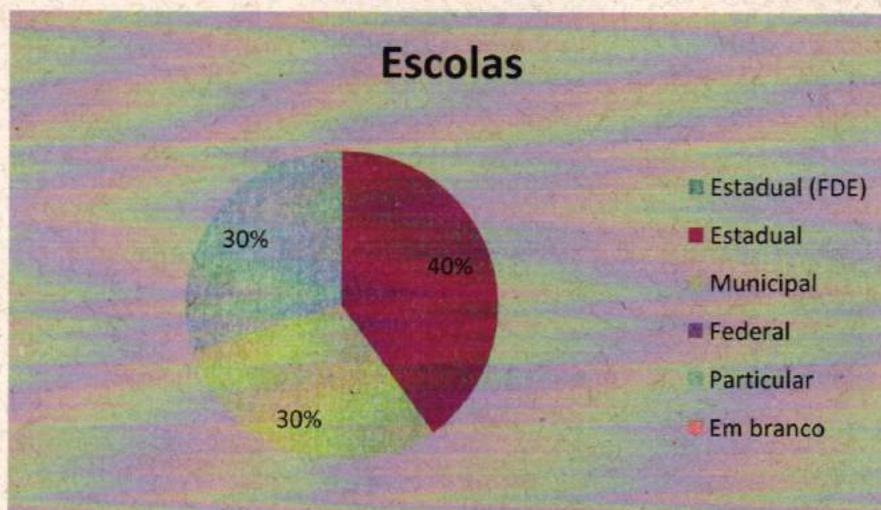
No decorrer do período de aquisição de dados para esta pesquisa, com a amostra de 10 questionários aplicados a professores, identificou-se que 40% dos professores e/ou acompanhantes pesquisados que visitaram o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro pertenciam à Rede Estadual de Ensino, seguido de 30% pertencentes à Rede Pública Municipal e outros 30% à Rede Particular de Ensino.

No quarto trimestre de 2017 recebemos 06 escolas pertencentes a Rede Municipal de Ensino, 02 escolas da Rede Particular de Ensino e 03 escolas da Rede Estadual de Ensino, em virtude de projetos e passeios culturais relacionados ao acervo do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro. A equipe do Núcleo de Educação continua mantendo contato com as escolas do município e da região, informando-as sobre as atividades extras proporcionadas, como os projetos: Museu vai à Escola, Semana Escola vêm ao Museu, visitas educativas seguidas por oficinas temáticas e oficinas específicas para determinada área de conhecimento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



1.4.2 Ciclo de ensino

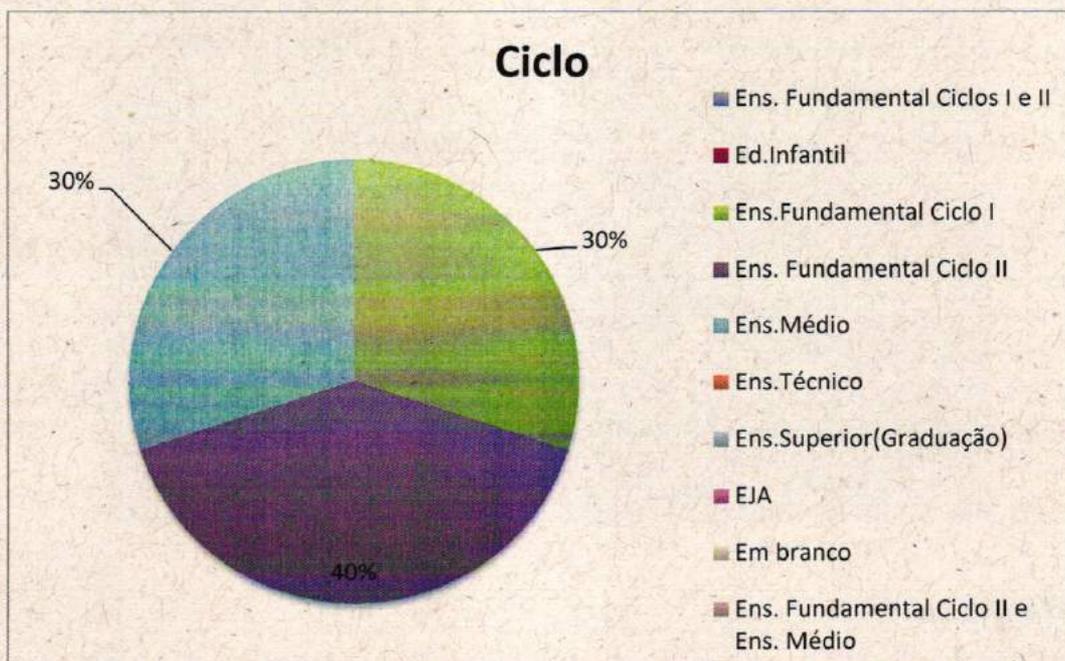
No decorrer do período de aquisição de dados para esta pesquisa, com a amostra de 10 questionários aplicados a professores e/ou acompanhantes, identificou-se que 40% dos entrevistados pertencem ao Ensino Fundamental ciclo II, 30% pertencem ao Ensino Fundamental Ciclo I, e outros 30% pertencem ao Ensino Médio.

A maior presença de professores e/ou acompanhantes do Ensino Fundamental Ciclo I deve-se ao fato de projetos elaborados em paralelo a programação oferecida pelos equipamentos culturais, bem como projetos individuais pertencentes à grade curricular das instituições escolares. Outro ponto a ser destacado é em relação ao ótimo relacionamento que o Museu mantém com as escolas que agendam e participam das visitas educativas, uma vez que o núcleo Educativo oferece aos professores polivalentes e acompanhantes visitas educativas que vão de encontro às necessidades curriculares e que se relacionam aos três eixos do museu: artes plásticas, música e meio ambiente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



1.4.3 Localização da escola

Nesta análise foram consideradas as escolas visitantes bem como seus respectivos municípios. No último trimestre de 2017 foi possível receber visitas de escolas dos seguintes municípios:

- **Campos do Jordão – SP:** pertencente à região do Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira;
- **Pindamonhangaba – SP:** pertencente à região do Vale do Paraíba;
- **São Paulo – SP:** pertencente à região de São Paulo;

Ficou constatado no quarto trimestre de 2017 a maior participação de escolas da região do Vale do Paraíba (80%), devido à localização do Museu/Auditório, facilitando o transporte e reduzindo inclusive o tempo gasto para locomoção.

1.4.4 Região administrativa da escola

- **Campos do Jordão e Pindamonhangaba:** pertencentes à região administrativa de São José dos Campos.
- **São Paulo:** pertencente à região administrativa de São Paulo;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

No quarto trimestre de 2017, foi possível atender escolas da Região Administrativa de São José dos Campos (80%) e Região Administrativa de São Paulo. Cabe destacar que a localização geográfica dos municípios influenciou diretamente nos números de pesquisa, uma vez que as escolas pertencentes ao Vale do Paraíba estão localizadas mais próximas de nossos equipamentos culturais.

1.4.5 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável

Foi constatado que os acompanhantes responsáveis pelos grupos pesquisados, de fato, foram professores, representando 100% dos entrevistados.

Cabe enfatizar que pelo fato da maioria dos acompanhantes ser de professores, o aproveitamento das visitas educativas melhora significativamente, já que os docentes conhecem bem seus alunos por terem um relacionamento direto com os mesmos, refletindo assim na orientação educativa realizada pelo educador do Museu.

Cargo	
Administrativo	0
Professor	10
Prof. temporário (OFA)	0
AOE/Inspetor	0
Coord. Pedagógico/Assist. Coordenação	0
Diretor/Vice-Diretor	0
Estagiário/Estudante	0
Monitor/Guia	0
Educador/Mediador	0
Aux. Biblioteca	0
Gestor/Consultor	0
Tradutor/Intérprete	0
Em branco	0

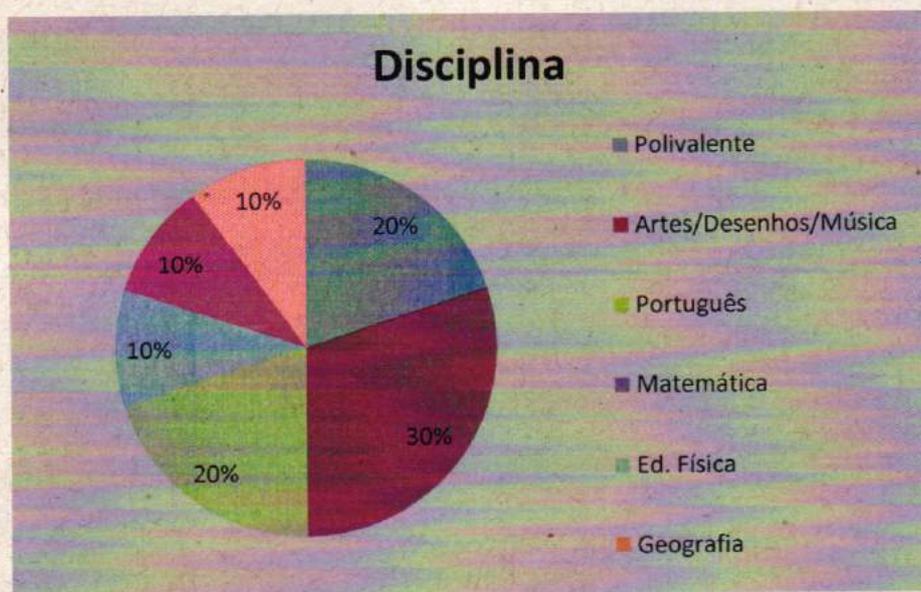
1.4.6 Disciplina lecionada



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Disciplina	
Polivalente	2
Artes/Desenhos/Música	3
Português	2
Matemática	0
Ed. Física	0
Geografia	0
Sala de Leitura/Informática	1
História	1
Inglês/Espanhol/Libras/Alemão	0
Ciências/Biologia/Química	0
Pedagogia	0
Filosofia/Sociologia	1
Ciências Humanas(Ens. Superior ou Técnico)	0
Em branco	0



1.5. SOBRE A VISITA

1.5.1 Antecedência da visita

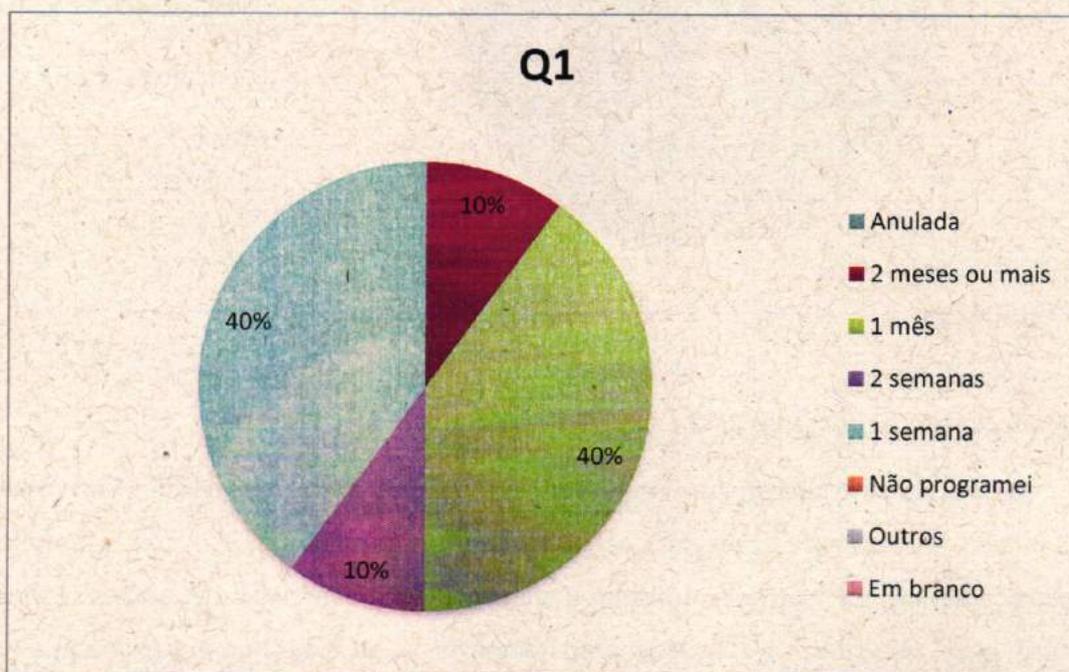


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Constatamos que 40% dos professores e/ou acompanhantes programaram a visita com 1 mês de antecedência, seguidos de 40% dos entrevistados que programaram com 1 semana, enquanto 10% programaram a visita com 2 meses ou mais de antecedência e outros 10% com 2 semanas.

No que diz respeito à programação por parte das escolas, não houve maiores alterações em relação ao trimestre anterior.



1.5.2 Canais de informação sobre o museu visitado

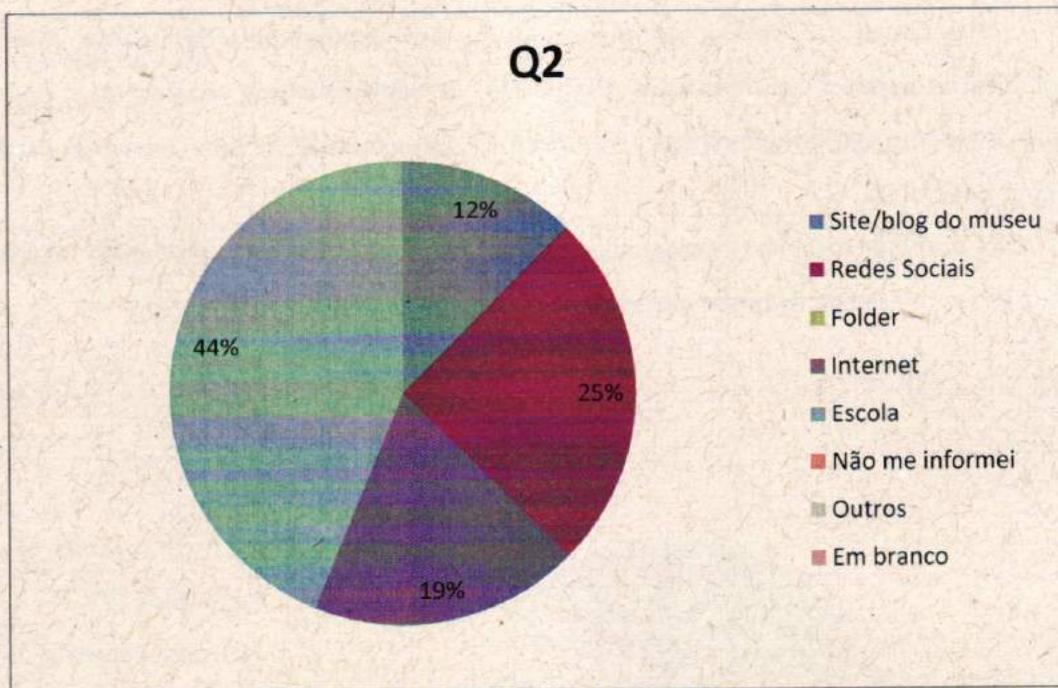
No que diz respeito aos canais de informação sobre o museu, a Escola se mostra como principal meio informativo apresentando 44% das respostas, seguida pelas Redes Sociais, com 25%, Internet com 19% e outros 12% se informaram pelo Site/blog do museu.

Como no trimestre anterior, a Escola continua sendo o principal canal de informações sobre o museu/auditório para os professores e/ou acompanhantes, o que de fato amplia as perspectivas e possibilidades de estreitamento de futuras parcerias para o desenvolvimento inclusive de ações educativas dentro das escolas (atendimentos extramuros) nos próximos trimestres.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



1.5.3 Dificuldades enfrentadas para realização da visita

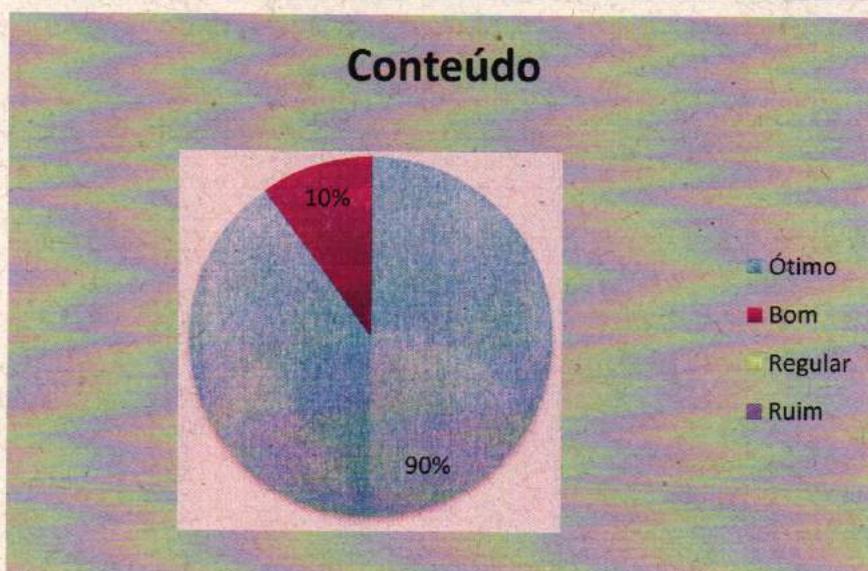
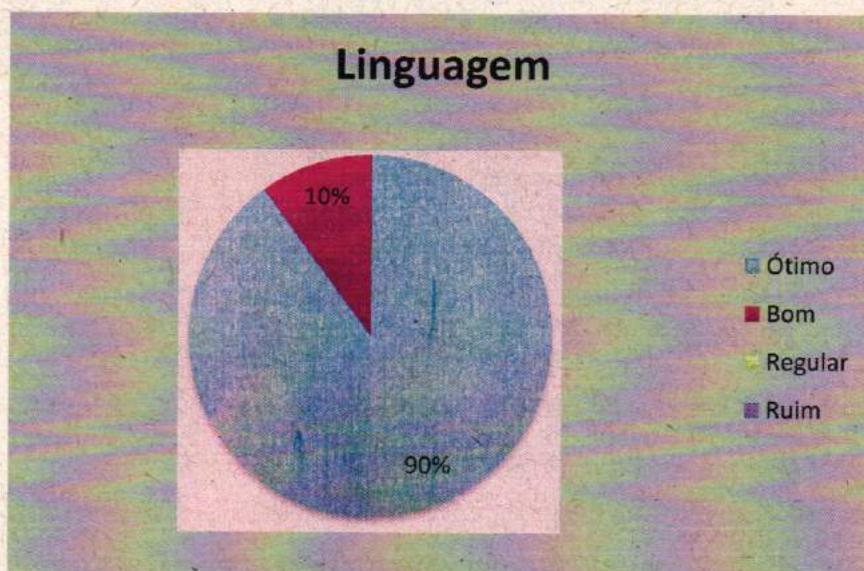
De acordo com a pesquisa, 100% dos respondentes afirmaram não ter enfrentado nenhuma dificuldade para realização da visita ao Museu/Auditório. Em comparação ao trimestre anterior, foi possível constatar a aumento na quantidade de público escolar atendido, esse fato deve-se a programação oferecida pelos equipamentos culturais, que caminham lado a lado as propostas escolares, a diminuição da dificuldade com o transporte oferecido pelo município também colaborou para esse aumento.





1.5.4 Avaliação da atuação do educador do museu

No que diz respeito à atuação do educador do Museu, os itens “Linguagem adequada à faixa etária”, “Abordagem do conteúdo” e “Abertura ao diálogo e participação” dos alunos, a alternativa “Ótimo” foi apontada por 90%, enquanto a alternativa “Bom” foi apontada em 10% das respostas. Sendo assim, é possível considerar que o trabalho realizado pelos educadores segue sendo considerado satisfatório, assim como no terceiro trimestre de 2017.





1.5.5 Avaliação do interesse do aluno em relação à visita

De acordo com os dados referentes ao interesse do aluno em relação à visita, verificamos, conforme nos mostram os gráficos abaixo, o item "Participação na visita" obteve 06 respostas "Ótimo" e 04 respostas "Bom" enquanto os itens "Temática do Museu" e "Exposição" obtiveram 07 respostas "Ótimo" e 03 respostas "Bom". Os resultados mostram que, assim como no trimestre passado, as visitas educativas estimularam a participação dos alunos na contribuição e na troca de conhecimentos e, tais resultados foram percebidos diretamente pelos professores e/ou acompanhantes entrevistados.





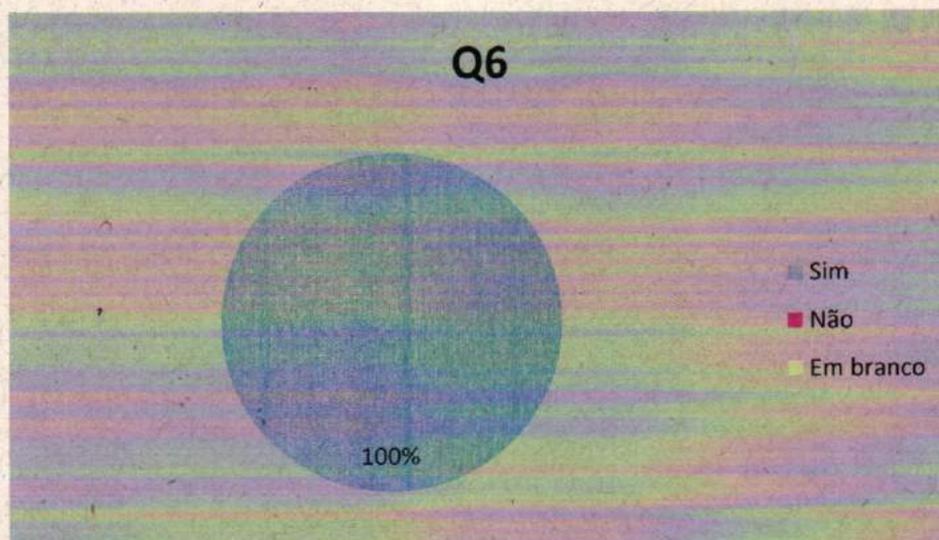
1.5.6 Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula

Conforme as respostas obtidas, 100% dos entrevistados afirmaram que "Sim", a visita ao Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro contribuirão com o trabalho desenvolvido em sala de aula. Mantendo-se equiparável ao trimestre anterior.



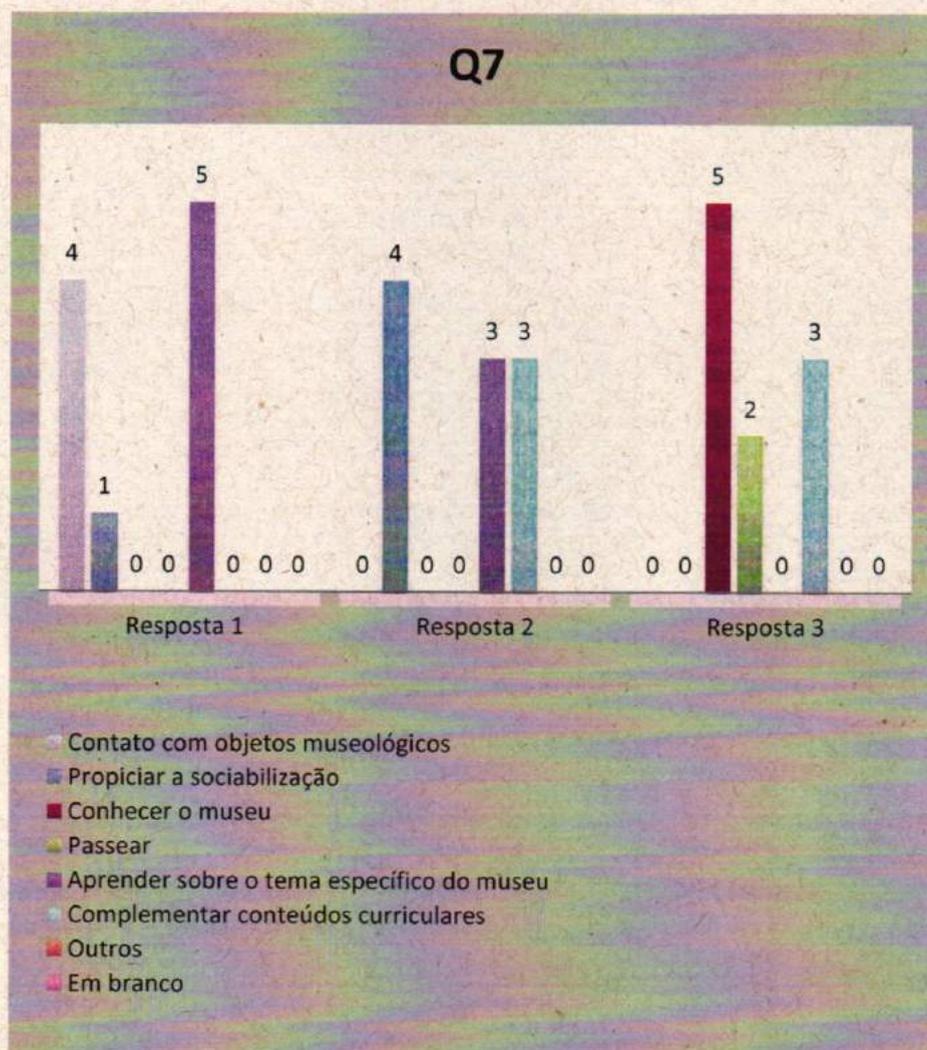
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



1.5.7 Contribuição da visita ao museu para os alunos

No que se refere à contribuição da visita ao museu para os estudantes, o item "Aprender sobre o tema específico do museu" foi o mais escolhido com 08 respostas, seguido por "Complementar conteúdos curriculares" apresentando 06 das respostas, seguido por 05 respostas para os itens "Propiciar a sociabilização" e "Conhecer o museu", "Contato com objetos museológicos" obteve 04 respostas e 02 respostas são referentes ao item "Passear".



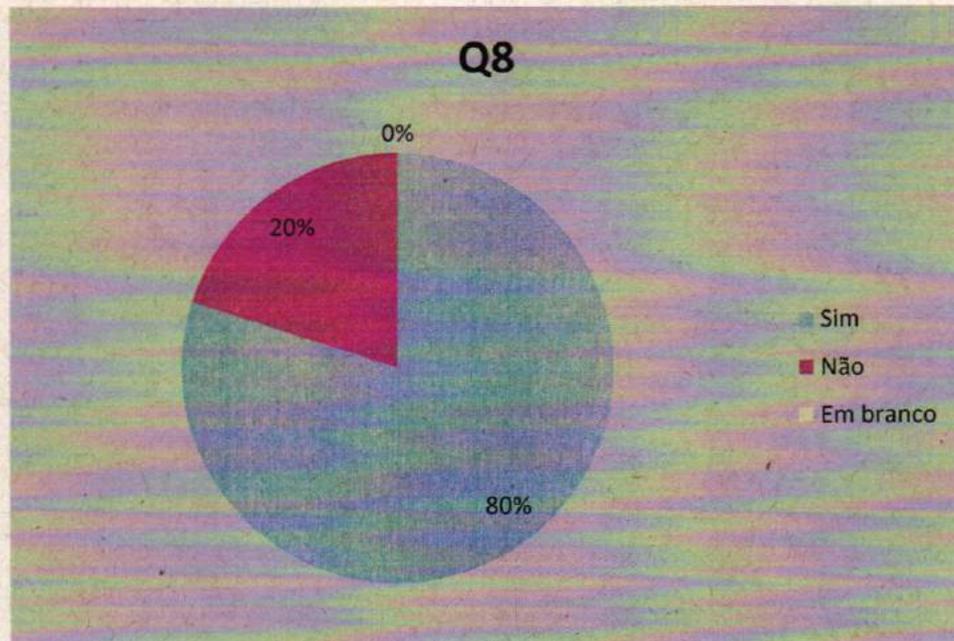
1.5.8 Realização de atividade com os alunos a partir da visita

De acordo com a pesquisa 80% dos professores pretendem realizar alguma atividade com os alunos a partir da visita. “confeção das obras com biscuit”, “atividades dirigidas”, “exposição de fotografias” e “fotografia, desenho e escultura” estão entre as respostas que se destacam. Os respondentes que afirmaram não pretenderem realizar atividades com seus alunos (20%) não manifestaram comentários.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



1.5.9 Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu

No quarto trimestre os resultados apontam considerações satisfatórias, apresentando elogios como: “tudo é perfeito”, afirmando assim o interesse do professor em manter sua frequência em relação à programação oferecida.

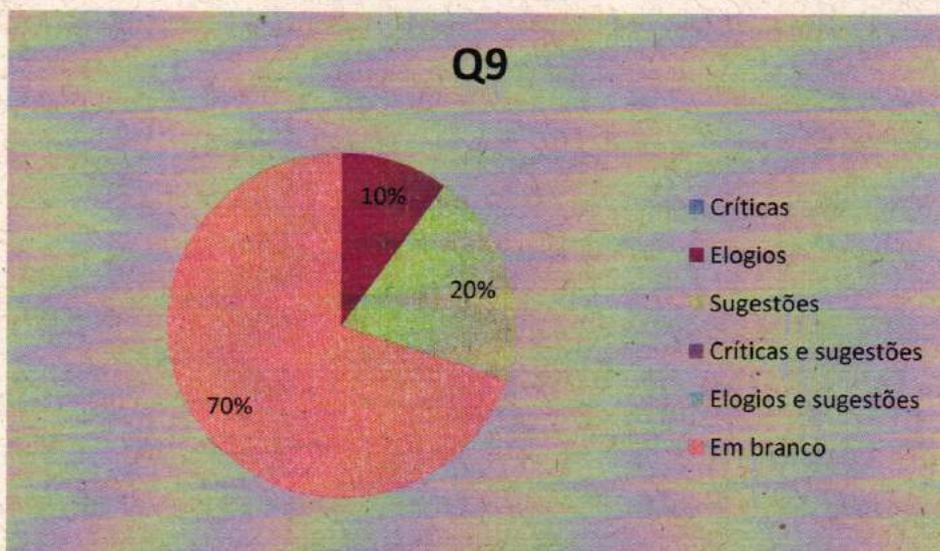
Entre as sugestões que apresentam 20% das respostas, comentários que se destacam são: “organizar melhor o espaço de lanche mais mesas” e “acho que poderíamos ter mais afinidades com o auditório tendo visitas mais frequentes e tendo mais parceria”.

Houve um grande número de questões em branco 70%. Acreditamos que isso ocorra, pois, os professores consideram satisfatória a visita, sem ter nenhuma crítica ou sugestão para ser colocada.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



2. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES

2.1 METODOLOGIA

Assim como no trimestre anterior, foi utilizado um tablet móvel para aplicação dos referidos questionários ao público escolar. Tal medida vem no sentido de atender aos parâmetros definidos no Plano de Trabalho Institucional e a possibilidade de um processamento das informações cada vez mais rápido, impessoal e aperfeiçoado.

No quarto trimestre de 2017 foram atendidos 586 estudantes que fazem parte da rede de ensino Pública e Privada, nos ciclos Infantil, Fundamental I, Fundamental II, Médio e Técnico. Foram ouvidos 1,2% do total de estudantes atendidos neste período, sendo todos estudantes do Ciclo Fundamental II. O tablet foi sempre entregue pelos educadores do museu, sendo inclusive oferecidos aos estudantes que tenham manifestado alguma insatisfação durante a visita, para que os mesmos tenham a oportunidade de registrar suas impressões e se comunicarem de maneira legítima com a instituição. Cabe ressaltar que desde o início da visita, no momento do acolhimento, o educador comunicou aos estudantes a respeito da realização e a razão da avaliação, evidenciando se tratar de um instrumento de trabalho para que o respondente pudesse fornecer subsídios em relação à prática educativa do Museu, para que assim, o educador possa repensar sua prática a partir dos resultados obtidos, buscando sempre aprimorar a qualidade da visita.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

Foram aplicados no 4º Trimestre de 2017, 07 questionários para os estudantes do Ensino Fundamental II, participantes de visitas educativas orientadas no Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro entre 05 de outubro e 12 de dezembro de 2017.

2.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

O questionário aplicado aos estudantes, contém 5 questões, sendo 2 fechadas, 2 abertas e 1 combinada, bem como dados de perfil (escola e ano/série) e campos para o preenchimento do Museu (data, educador do museu). As questões foram tabuladas de acordo com o modelo da Secretaria de Cultura; Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico enviado anexo ao Ofício Circular UPPM nº 418/2016. Os gráficos transpostos para este relatório analítico foram gerados automaticamente após a tabulação das pesquisas.

Ambos os questionários não possuem identificação do respondente a fim de não inibir eventuais críticas.

2.4 PERFIL DOS RESPONDENTES

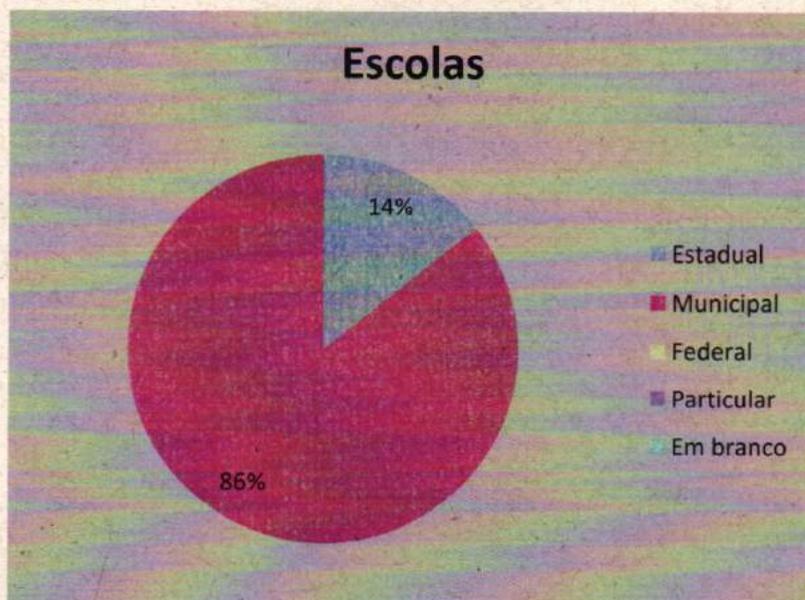
2.4.1 Rede de ensino

No decorrer do período de aquisição de dados para esta pesquisa, com a amostra de 07 questionários aplicados a estudantes, identificou-se que 86% dos estudantes pesquisados que visitaram o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro pertenciam à Rede Pública Municipal. Em relação ao trimestre anterior, não houve aumento significativo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

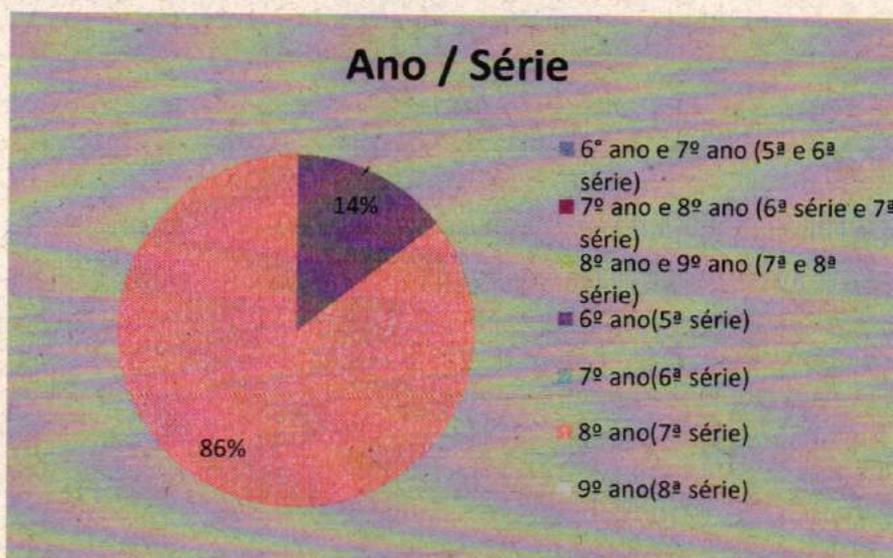
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO



2.4.2 Ciclo de ensino

O ciclo de ensino pertencente aos estudantes pesquisados foi o Ensino Fundamental II, uma vez que sua escolha ocorreu a partir de um mapeamento realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC.

Identificou-se que o 8º ano (7ª série) foi o ano escolar/série que mais participou das pesquisas (86%). Mantendo-se equiparável em relação ao trimestre anterior.

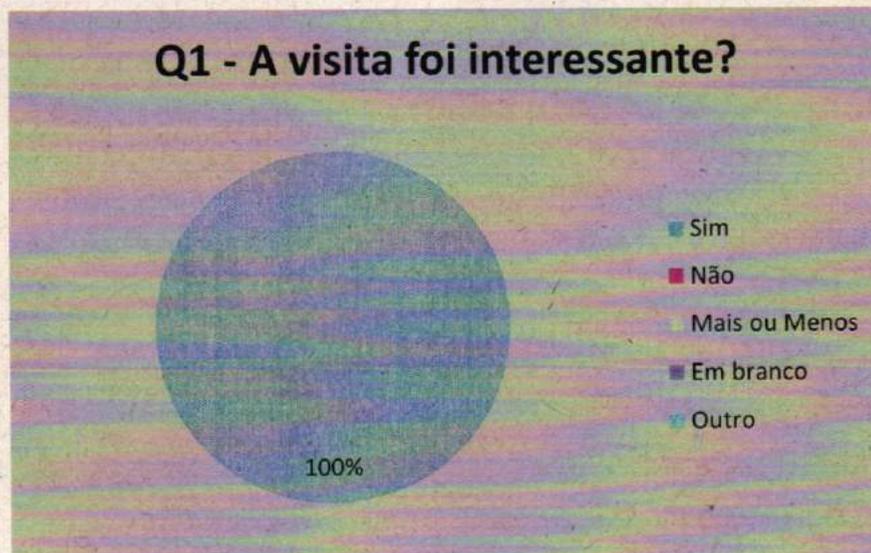




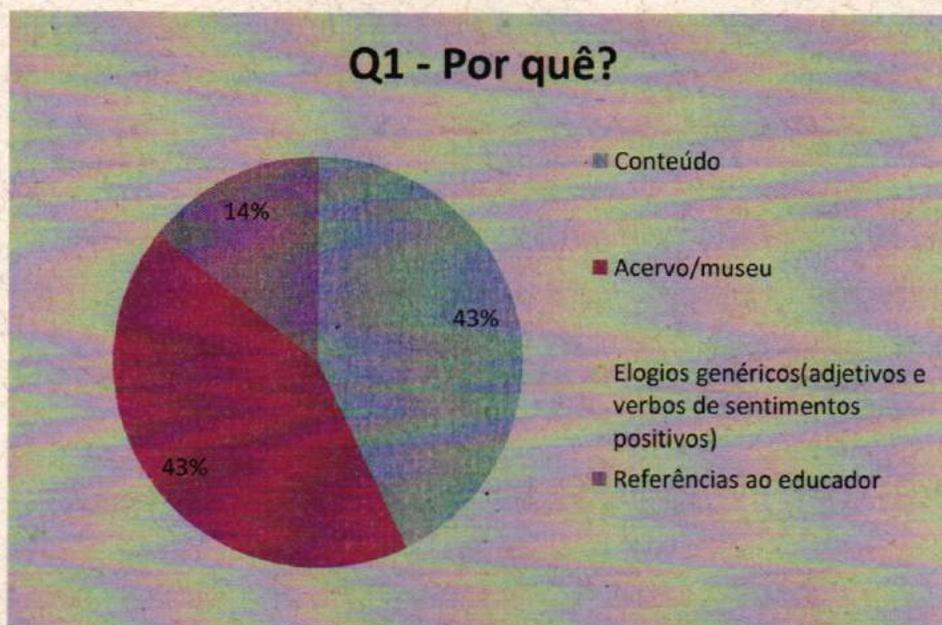
2.5 SOBRE A VISITA

2.5.1 A visita foi interessante

Quando questionados se a visita havia sido interessante, 100% dos estudantes afirmaram "Sim". Foi possível verificar a satisfação da maioria em relação à visita educativa, uma resposta que se destaca é "Gostei do passeio por termos conhecido lugares novos, obras antigas, importantes e belas!".



Já em relação ao motivo da visita ser interessante, realizamos a análise de dados a partir das respostas obtidas pelos estudantes e as elencamos em itens pré-estabelecidos. As opções foram: "Conteúdo" 43%, "Acervo/Museu" 43%, e "Referências ao educador" 14%.



Verificou-se que, no que se referem ao conteúdo as respostas que se destacam foram: *"porque aprendi mais sobre as artes contemporâneas. Tive a oportunidade de saber sobre a natureza"*. No que diz respeito ao acervo destacamos: *"Porque mostra uma nova forma de arte no bronze e no gesso e a vida de uma grande artista"*, *"Por que foi bem explicativo, o educador Álvaro explica todos os detalhes importantes sobre o auditório"* é a resposta que se destaca nas referências ao educador.

Observamos também que a linguagem utilizada pelos estudantes pesquisados é bem próxima aos dados do trimestre passado e que muitos respondem com considerações individuais.

2.5.2 Avaliação da atuação do educador do museu

Sobre a atuação do educador, mais especificamente sobre o que mais chamou a atenção do aluno durante a visita ao Museu, cinco itens pré-estabelecidos foram propostos: *"Deu informações, tornando a visita interessante"*; *"Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo"*; *"Não deu oportunidade para o grupo participar da visita"*; *"Estimulou a participação do grupo"* e *"Outro. Por quê?"*, podendo o estudante pesquisado assinalar no máximo duas alternativas.

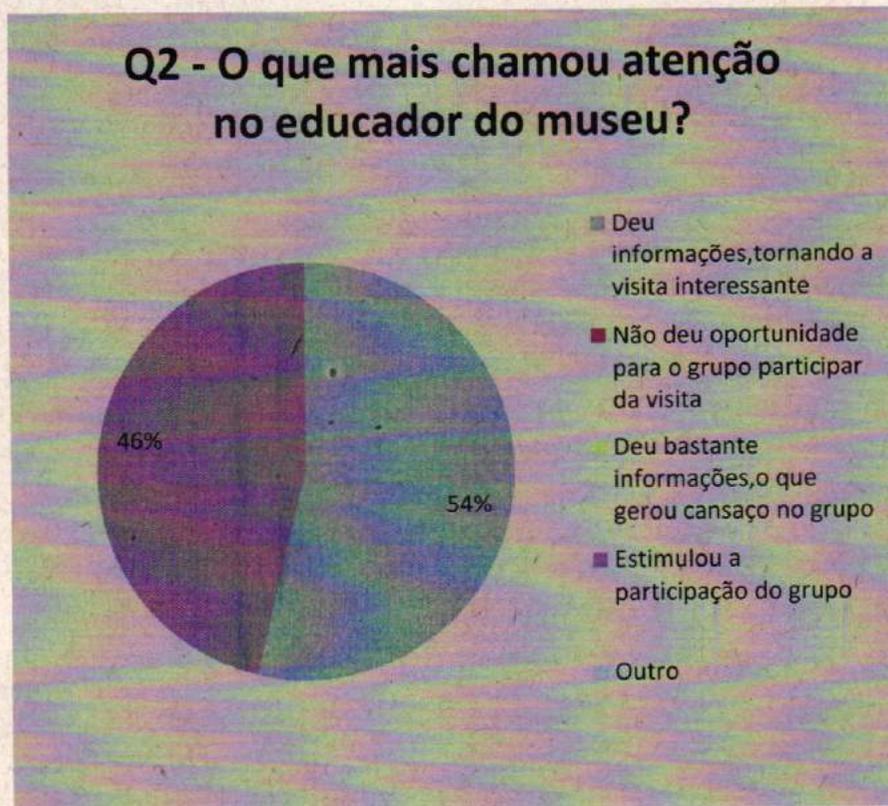


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

A partir da análise destes dados, constatou-se que duas alternativas se destacaram, sendo 07 respostas para “Deu informações, tornando a visita interessante” e 06 respostas para “Estimulou a participação do grupo”.

As pesquisas apontam que os estudantes estão satisfeitos com a qualidade e o formato das visitas educativas mediadas. No 4º trimestre de 2017, foi possível constatar uma continuidade de participação dos alunos durante as visitas, reforçando a importância dos alunos na construção e qualidade das visitas educativas.



2.5.3 Avaliação do interesse em relação à visita

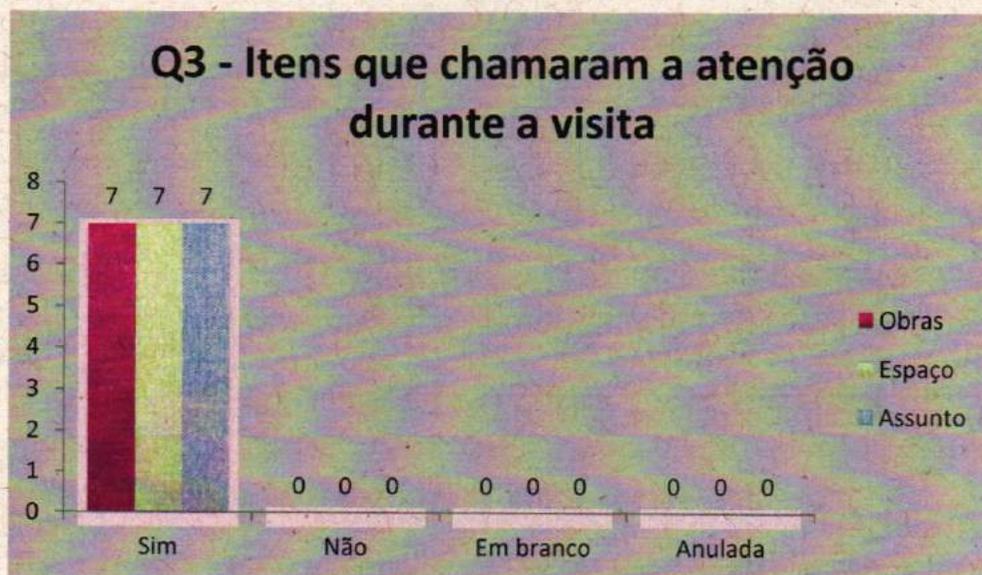
Nesta questão, foram analisados “O assunto do Museu – Arte, Ciências, História, Literatura, Indígena, etc.”; “As obras observadas” e “Espaço/prédio do Museu”.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

De acordo com a análise, pode-se observar que houve expressiva compreensão por parte dos pesquisados. Os resultados apontam 100% de satisfação em relação aos itens questionados. Não havendo diferenças significativas em relação ao trimestre anterior.



2.5.4 O que aprendeu ou descobriu na visita

Em relação a esta questão aberta, o Núcleo de Educação realizou a análise das respostas e elencamos as respostas: *"Sobre a vida e obras de Felícia Leirner"*, *"Descobri que a arquitetura do auditório foi construída pensando na acústica do local e também que o Claudio Santoro morreu fazendo o que mais gostava e que Felícia Leirner era polonesa e sobre todas as obras dela"*, *"aprendi sobre artes contemporâneas que podem influenciar meu desempenho"*, *"que tem tipos de obras, E FOI MUITO LEGAL"*.

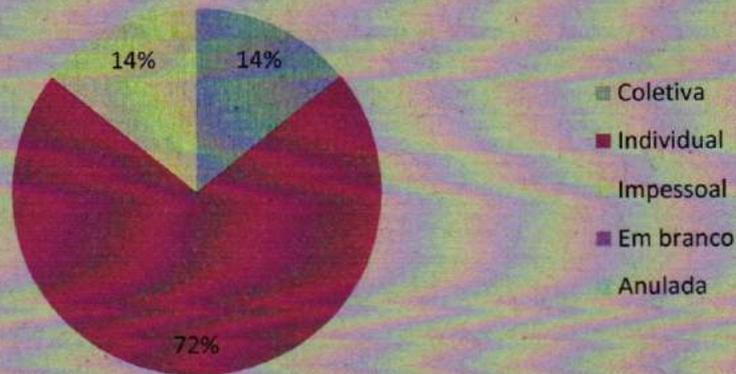
A ideia geral predominante foi "Individual" (72%). Os verbos mais utilizados pelos estudantes são: "Aprender", "Descobrir" e "Influenciaram".



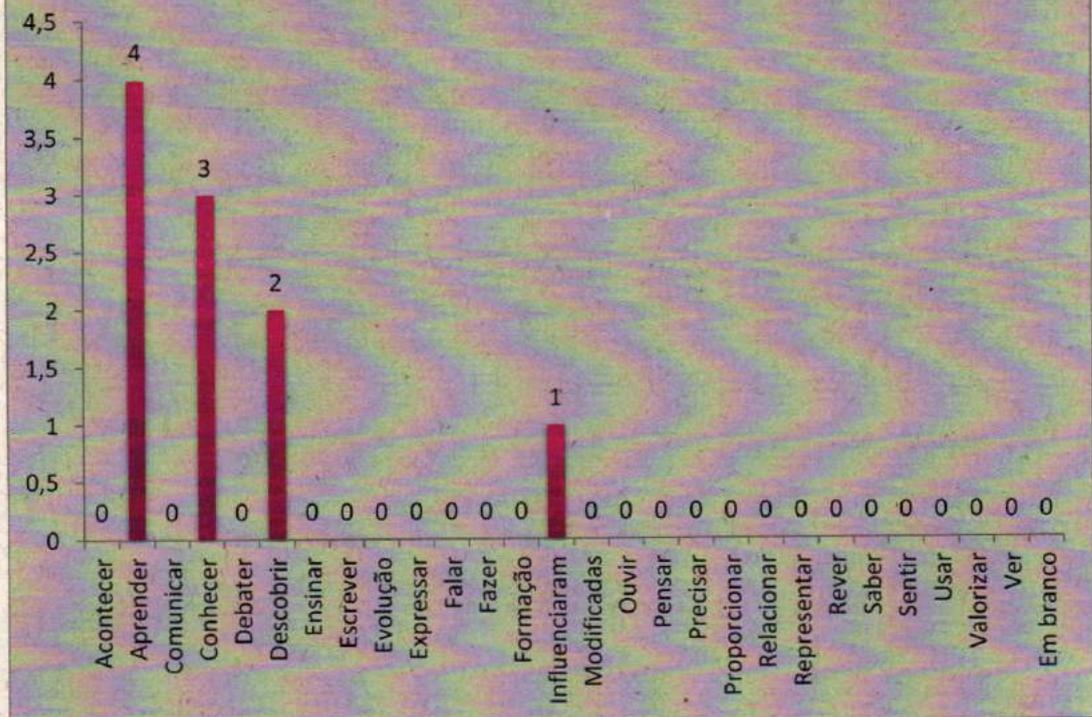
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Q4 - O que você aprendeu ou descobriu nesta visita: Ideia geral



Q4 - O que você aprendeu ou descobriu nesta visita: Verbos





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

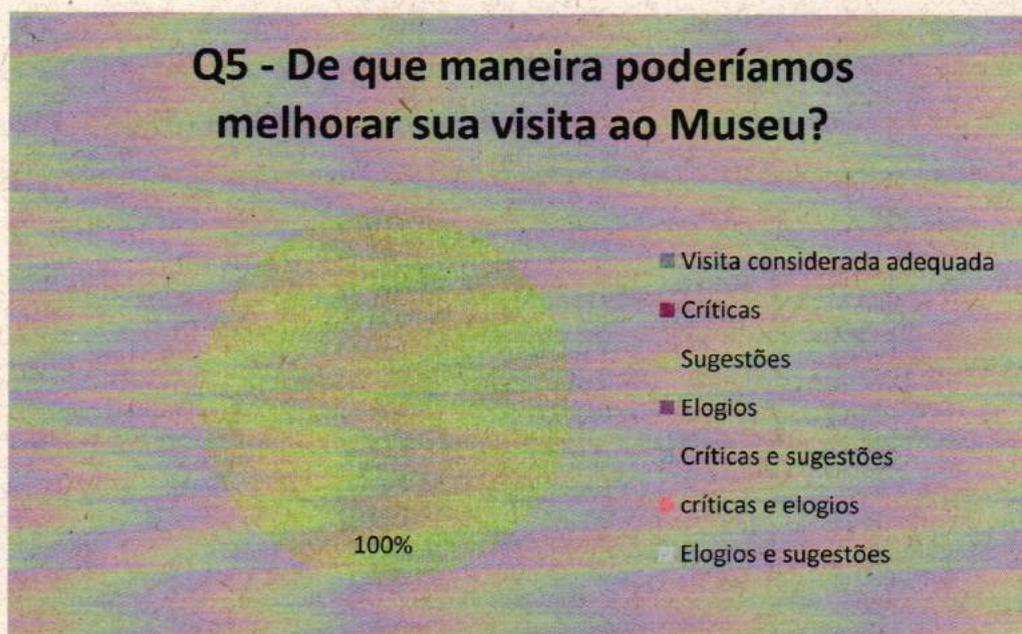
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

2.5.5 Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu

As sugestões e comentários apontam para um aprimoramento das práticas educativas e do desenvolvimento da programação e ações culturais. O conjunto de respostas obtidas revela que as experiências dos estudantes têm sido positivas e, assim como no trimestre anterior, revelam observações importantes para o aprimoramento do atendimento educativo.

- **Sugestões:** “Apresentando esculturas de vários outros artistas” e “acho que o tempo”.

De acordo com as respostas obtidas, os estudantes consideraram a visita adequada. Entretanto, as sugestões nos mostram que este perfil de público também procura. Houve um número significativo de respostas em branco, entende-se que tais respostas apontam que os estudantes estão satisfeitos com a qualidade e o formato das visitas educativas.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES

Os resultados obtidos e sua análise mostram satisfatória compreensão por parte dos professores, acompanhantes e estudantes entrevistados. No quarto trimestre, a porcentagem de satisfação dos professores entrevistados foi de 98,50%, mantendo-se equiparável ao trimestre anterior, à porcentagem de satisfação de estudantes foi de 100%, não havendo alterações significativas em relação ao terceiro trimestre.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Os conjuntos de dados obtidos apontam a importância da pesquisa como ferramenta para o direcionamento de ações e atendimento educativos que busquem atender as necessidades do público, sendo de suma importância seu aprimoramento.

As pesquisas apontaram que o trabalho educativo se mantém satisfatório, semelhante aos dados obtidos no trimestre anterior. No quarto trimestre de 2017 todas as pesquisas foram bem recebidas pelos professores e estudantes, que se mostraram muito interessados em contribuir para nossas avaliações. A pesquisa disponibilizada no formato de tablet móvel facilitou o acesso ao público escolar. O conjunto de dados mostra que os estudantes continuam com um olhar crítico e sensível quanto à qualidade de nossas visitas educativas, os conteúdos mediados pelos educadores, bem como sobre a estrutura que nossos equipamentos culturais estão oferecendo.

Os dados também revelam o quanto os professores, acompanhantes e estudantes querem estreitar mais parcerias com nossa instituição. A pesquisa revelou que muitos professores pretendem trazer mais vezes seus alunos aos nossos equipamentos para realização de visitas educativas e acompanhamento de nossas programações culturais. As sugestões e comentários apontam para uma constante evolução e aprimoramento das práticas educativas.

A pesquisa revela inclusive que as experiências dos alunos, professores e acompanhantes têm sido positivas, com poucas críticas e muitos elogios.

O 4º trimestre de 2017 continuou com a proposta de oferecer visitas mediadas que oportunizaram “experiências”, permitindo com que os alunos, professores e acompanhantes compartilhem conhecimentos com os educadores. A pesquisa mostra a importância da continuidade do trabalho interdisciplinar, trazendo conteúdos e referências que venham de encontro ao universo multidisciplinar e multicultural.

Assim sendo, os conjuntos de dados coletados continuam mostrando o quanto é necessário continuar investindo nos projetos e parcerias com as escolas, bem como na divulgação de nossos equipamentos culturais.

A análise realizada continuará sendo constantemente reavaliada e considerada nas tomadas de decisão da instituição, evidenciando assim a seriedade e compromisso da equipe do Núcleo de Educação em relação à reflexão e planejamento de ações futuras que levem em conta as expectativas do público e do Núcleo Educativo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO I

Modelo de pesquisa de professores

CLAUDIO SANTORO **FELÍCIA LEIRNER** PESQUISA PROFESSORES

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?
 2 meses ou mais 1 Mês 2 semanas 1 semana Não programei Outro: _____

Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?
 Site/Blog do museu Redes Sociais Folder Internet Escola Não me informei
 Outros. Quais? _____

Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?
 Transporte Tempo de Locomoção Infraestrutura do Museu Infraestrutura da escola
 Nenhuma Outras. Quais? _____

Comentários: _____

Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

Linguagem adequada a faixa etária:	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Ruim
Abordagem do conteúdo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abertura ao diálogo e participação:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

Participação na visita:	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Ruim
Exposição visitada:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática do museu (ex: arte, história, ciências, etc):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?
 Sim Não. Por quê? _____

Em caso afirmativo, assinale **até 3** contribuições da visita ao museu para seus alunos:
 Contato com objetos museológicos Aprender sobre o tema específico do museu Passear
 Propiciar a socialização Complementar conteúdos curriculares Conhecer o museu
 Outros: _____

Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?
 Sim. Qual? _____
 Não. Por qual razão? _____

De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão: _____

Nome da Escola: _____
Município: _____ Estado: _____
Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola:
 Norte Sul Leste Oeste Centro A escola não é da cidade de São Paulo
Cargo ocupado na escola: _____ Caso seja professor, qual disciplina leciona: _____
E-mail do professor (opcional): _____

Data: ____/____/____ Horário: _____ Educador do Museu: _____
Ciclo:
 Ed. Infantil Ens. Fundamental Ciclo I Ens. Fundamental Ciclo II Ens. Médio
 EJA Ens. Técnico Ens. Superior

Obs. No tablet, seguimos as questões acima, porém as imagens não são disponíveis.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO II

- Inserir modelo de pesquisa de estudantes

 **FELÍCIA LEIRNER**
CLAUDIO SANTORO

Olá estudante!
Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o nosso trabalho.

 **GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO**
Secretaria da Cultura

Nome da Escola: _____

Ano Escolar/Série:
 6º ano (5ª série) 7º ano (6ª série) 8º ano (7ª série) 9º ano (8ª série)

A visita foi interessante?
 SIM NÃO

Por quê? _____

Marque com um o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo:
(marque no máximo 2 alternativas)

Deu informações, tornando a visita interessante.
 Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo.
 Não deu oportunidade para o grupo participar da visita.
 Outro. O que? _____
 Estimulou a participação do grupo.

Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu:

 O assunto do museu (Arte, Ciências, História, Literatura, etc.)	 As obras observadas durante a visita	 O espaço/prédio do Museu
<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita? _____

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão. _____

Educador do Museu: _____ Data: ____/____/____

Obs. No tablet, seguimos as questões acima, porém as imagens não são disponíveis.

**ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PARTICIPANTES DAS OFICINAS
DO MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO ÍNDIA VANUÍRE**

Programa de Exposições e Programação Cultural

Anual

2017

Sumário

1. Introdução	3
2. Metodologia	3
3. Análise dos Dados	3
3.1 Avaliação das oficinas	4
3.1 Expectativas com a atividade.....	5
3.2 Comentário ou sugestões.....	5
Considerações Finais.....	6
Referências	7



1. Introdução

Cada dia mais os Museus são tidos como espaços de lazer e difusão de conhecimentos, onde são desenvolvidas atividades lúdicas, culturais e reflexivas voltadas para diferentes tipos de público.

Com o compromisso educativo e difusor, as atividades realizadas pelo Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, são praticadas com satisfação pelos envolvidos tendo em vista a discussão e reflexão a cerca dos valores humanos e da cidadania. Estas atividades proporcionam momentos de descontração, valorização, reconhecimento, pertencimento e lazer.

A análise das atividades oferecidas e promovidas pelo museu é uma ferramenta importante para planejar, executar e avaliar atividades da instituição. Nesse sentido, este documento representa o resultado de uma investigação de perfil e satisfação do público participante das oficinas realizadas no ano de 2017 do Museu Índia Vanuïre.

2. Metodologia

O instrumento utilizado na coleta de dados foi um questionário com 13 perguntas abertas e fechadas que buscou obter informações sobre o perfil e satisfação do público participante.

No decorrer do ano foram aplicados 312 questionários nas oficinas culturais. Todas as respostas (ou "não-respostas") foram consideradas. Por exemplo, caso o entrevistado não tenha registrado seu sexo, sua resposta não será contabilizada. Esse critério se repete por todas as questões, considerando-se inclusive duas repostas para os questionamentos que permitam tal chance.

3. Análise

Antes de iniciar as reflexões sobre o assunto da pesquisa é importante traçar um perfil das pessoas que responderam o questionário.

605





Dos participantes, 63,78% foram mulheres e 36,22% homens. A faixa etária de 8 a 17 anos predominou com 90,05%, sendo que 7,37% representam a faixa etária de 30 a 39 anos, 1,28% representam a faixa etária de 40 a 49 anos e 1,28% não responderam. Quanto à ocupação identificou-se que 100% dos participantes são estudantes.

Assim, constatou-se uma diferença pequena entre homens e mulheres que responderam ao questionário e uma predominância de jovens e crianças.

Vale ressaltar que o grande número de estudantes apareceu, porque talvez, a escola e os professores tem o compromisso também com a educação não formal que é oferecida fora do âmbito escolar.

Mais do que conhecer uma eventual participação, saber se o público acompanha as programações das atividades é algo que traz legitimação para o desenvolvimento do trabalho. Desse modo, o questionário aplicado traz uma pergunta que busca investigar qual a reincidência na participação dos públicos-alvo do museu. Os resultados são considerados satisfatórios:

Dentre os participantes, 40% afirmaram nunca antes terem participado de atividades realizadas pelo museu, 25% participaram 1 vez nas atividades oferecidas, 16% participaram 2 vezes, 7% participaram 3 vezes e 12% afirmaram terem participado mais de 3 vezes das atividades oferecidas.

3.1 Avaliação das oficinas

Para avaliar os resultados, o questionário solicita que classifiquem alguns elementos em ótimo, bom, regular, ruim e péssimo. O resultado foi bastante satisfatório, sendo que a maioria dos participantes classificaram os elementos oferecidos na oficina entre ótimo e bom.

Quando perguntado sobre o que mais gostaram da oficina, 47% dos participantes afirmaram que foi a possibilidade de poder conhecer novas formas de arte e cultura, 35% afirmaram ter gostado de aprender uma nova técnica, 11% agradeceram pela oportunidade de descobrir uma nova atividade, 5% alegaram o aprimoramento do



conhecimento que possuem e 2% afirmaram que o motivo de terem gostado da oficina foi outros.

Dentre os participantes que responderam os questionários, 69,55% consideraram o oficinairo ótimo, 29,17% bom, 0,96% regular e 0,32% ruim.

Quanto ao tema da oficina 55,45% consideraram ótimo, seguido por 37,82% que consideraram bom, 6,09% regular e 0,64% ruim.

Sobre a infraestrutura oferecida 52,24% alegaram ser ótima, 36,86% bom, 10,26% regular e 0,64% consideraram ruins.

O material utilizado para a realização da oficina foi considerado ótimo por 64,74% dos alunos, seguido por 33,01% que consideraram bom e 2,24% consideraram regular.

O tempo destinado para a realização da oficina é de aproximadamente 1 hora, sendo 58,01% dos alunos que responderam o questionário consideraram ótimo, 33,97% bom, 5,77% consideraram regular, 1,28% ruim e 0,96% péssimo.

3.2 Expectativas com a atividade.

O questionário aplicado traz uma questão que tem como objetivo saber se as expectativas do público participante da oficina foram atendidas. O resultado foi satisfatório, pois 95,51% afirmaram que sim, 2,56% alegaram que suas expectativas não foram atendidas e 1,92% afirmaram suas expectativas foram parcialmente atendidas.

3.3 Comentário ou sugestões para o Museu Índia Vanuïre

Neste questionamento, 64,74% sugeriram que a instituição oferecesse mais oficinas, tais como, confecção de arco e flecha, colares, cocares e passeio cultural para uma Terra Indígena, entre outros, 26,92% não deixaram nenhuma sugestão e 8,33% preferiram não opinar.

Quanto aos comentários 25,64% não deixou nenhum comentário ou sugestão, 29,81% afirmaram que a atividade foi interessante e divertida. 19,55% parabenizaram a instituição pela organização, 13,14% afirmaram o desejo de retornar outras vezes no museu e 11,86% manifestaram o desejo de conhecer uma aldeia indígena.

607





4. Considerações Finais

Através da pesquisa realizada, pode-se perceber que as oficinas realizadas pelo Museu Índia Vanuíre, contribuem para a difusão do conhecimento, comunicação, participação e interação entre várias culturas, estimulando a reflexão, o respeito à diversidade cultural e o valor de pertença.

Apesar de singelos, os resultados legitimam as atividades e ajuda a equipe do Museu Índia Vanuíre a avaliar suas ações, bem como, diagnosticar possibilidades que agregam valores nas atividades realizadas pela instituição.

508

608



Organização Social de Cultura
AÇAIRES PORTUGAL



Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre
Rua Coroados, 521 Centro Tupã SP
CEP 17.600-010 Fone (14) 3491-2202
www.museuindiavanuire.org.br



Referências

DEPARTAMENTOS. 2015. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.92dfa9ce23b5efef6d006810ca60c1a0/?vgnextoid=7364378e515ea110VgnVCM100000ac061c0aRCRD&vgnnextchannel=7364378e515ea110VgnVCM100000ac061c0aRCRD>> Acesso em: 06 jul. 2015.



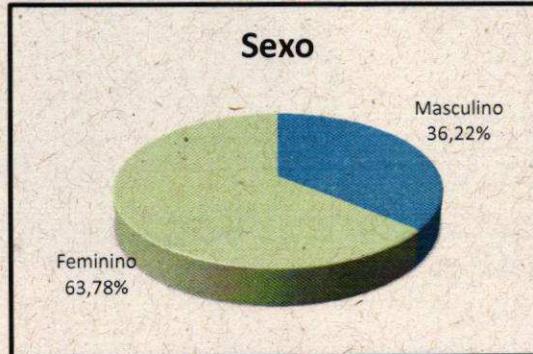


Análise dos questionários do Museu Índia Vanuíre

Data:	Anual 2017
Gênero:	Público Oficina Como funciona um Museu
Número de questionários:	312

1- Sexo

Masculino	113
Feminino	199



2- Qual a sua faixa etária?

De 09 a 17 anos	281
De 18 a 24 anos	
De 25 a 29 anos	
De 30 a 39 anos	23
De 40 a 49 anos	4
Não Responderam	4

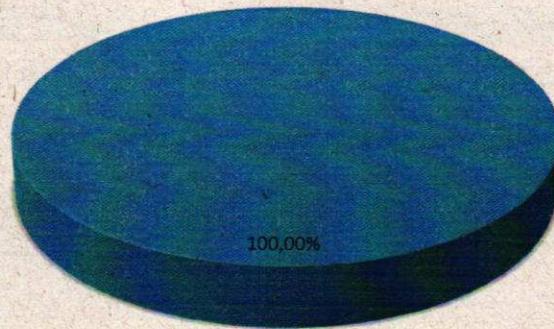


3- Qual a sua ocupação?

Estudante

281

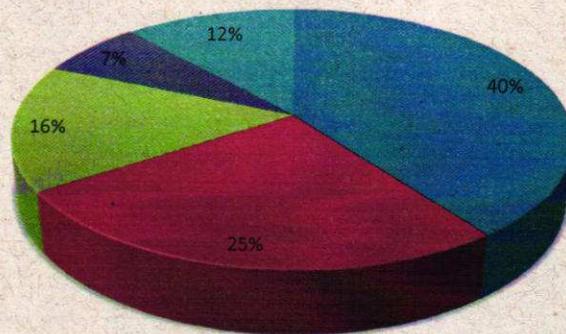
Qual a sua ocupação



4- Quantas vezes você já participou das atividades oferecidas pelo Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre?

Nunca antes	124
Uma vez	80
Duas vezes	49
Três vezes	22
Mais de três vezes	37

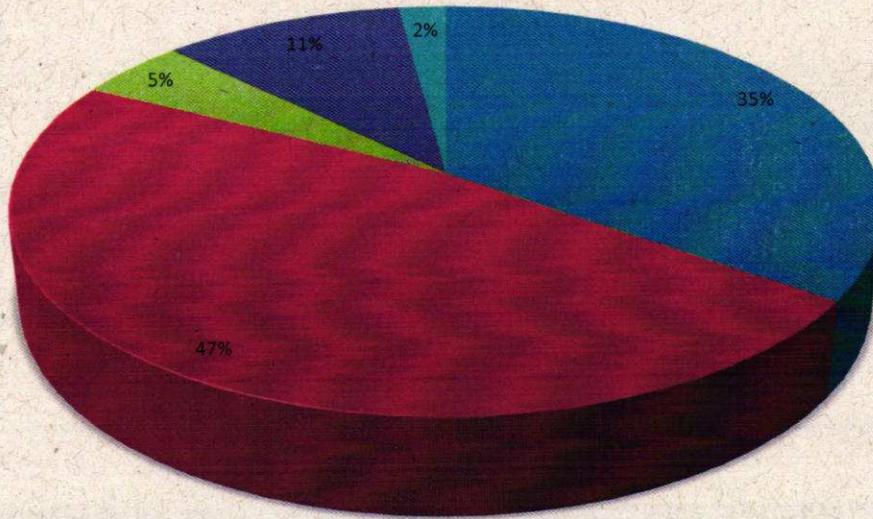
Quantas vezes você já participou das atividades



5- O que você mais gostou da oficina?

A possibilidade de aprender uma nova técnica	118
A possibilidade de conhecer novas formas de arte e cultura	161
A possibilidade de aprimorar o conhecimento que já possui	16
A possibilidade de descobrir uma nova atividade	36
Outros	7

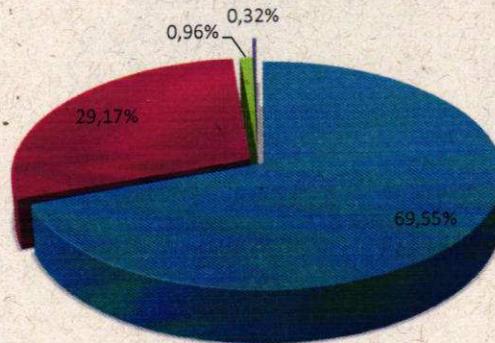
Em qual atividade?



6- Classifique os seguintes elemento: oficinairo (a)

Ótimo	217
Bom	91
Regular	3
Ruim	1
Péssimo	

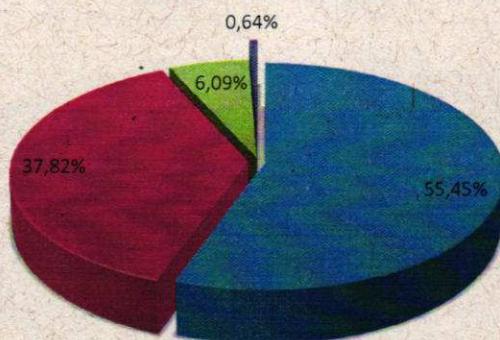
Como você avalia a Oficina?



7- Classifique os seguintes elemento: O tema

Ótimo	173
Bom	118
Regular	19
Ruim	2
Péssimo	

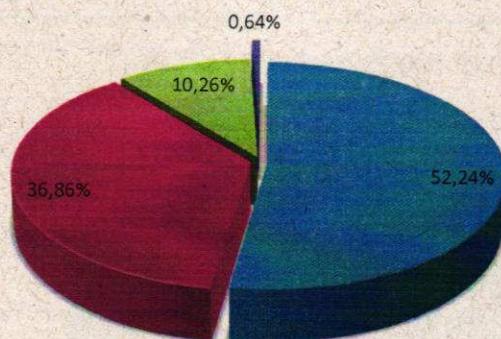
Como você avalia a Oficina?



8- Classifique os seguintes elementos: a infraestrutura

Ótimo	163
Bom	115
Regular	32
Ruim	2
Péssimo	

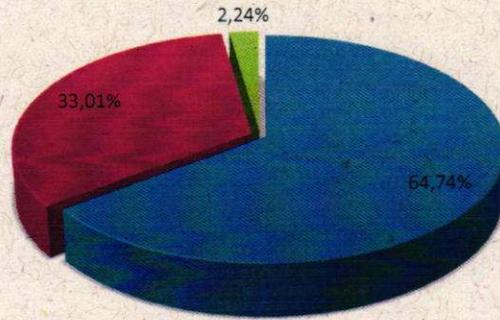
Como você avalia a Oficina?



9- Classifique os seguintes elemento: os materiais utilizados

Ótimo	202
Bom	103
Regular	7
Ruim	
Péssimo	

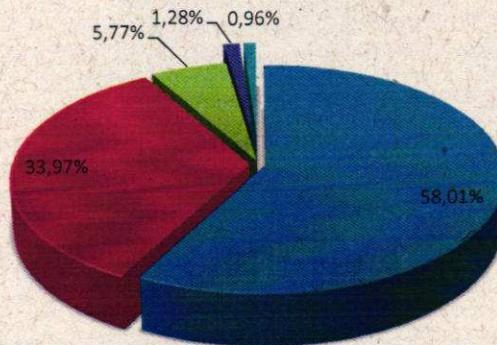
Como você avalia a Oficina?



10- Classifique os seguintes elementos: O tempo destinado para a oficina.

Ótimo	181
Bom	106
Regular	18
Ruim	4
Péssimo	3

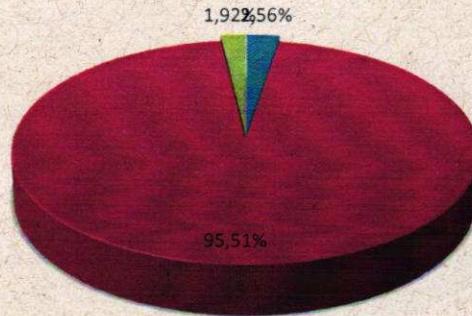
Como você avalia a Oficina?



11- A atividade ocorreu da forma que você esperava? Explique

Não.	8
Sim, foi excelente.	298
Regular	6
Ruim	
Péssimo	

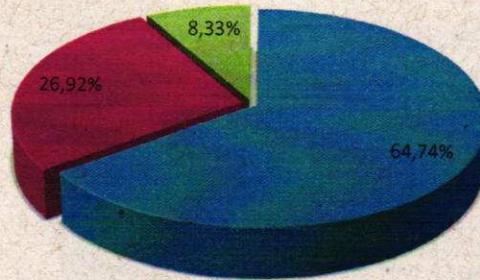
Como você avalia a Oficina?



12- Você sugere outra atividade para que o museu organize?

Sim, oficina de colar/arco e flecha/cocar/ passeio aldeia	202
Não.	84
Não sei opinar	26

Como você avalia a Oficina?



13- Comentários e/ou sugestões.

Foi interessante e divertido	93
Bem organizado. Parabéns!	61
Quero ir mais vezes ao museu	41
Conhecer a aldeia indígena	37
Não tenho nenhuma sugestão	80

Como você avalia a Oficina?

